

## NOTA DE IMPRENSA

### **Workshop nacional “Carreiras de I&D Atrativas e Sustentáveis”**

#### **Encontro organizado pela FCT e Universidade Nova de Lisboa**

A Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, acolheu, no passado dia 12 de abril, um workshop sobre o tema “Carreiras de I&D atrativas e sustentáveis”, coorganizado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a Universidade Nova de Lisboa (UNL). O workshop contou com a participação ativa de atores relevantes dos sectores do sistema nacional de investigação e inovação, incluindo associações e sindicatos.

O objetivo central deste workshop foi de discutir, de uma forma frutuosa e holística, os desafios que se colocam às carreiras de investigação, independentemente de serem públicas ou privadas, sectoriais ou organizacionais, no quadro de uma cada vez maior mobilidade dos investigadores, quer no mercado único do conhecimento da União Europeia, quer em países terceiros.

Este workshop visou ainda estimular um debate aprofundado e profícuo sobre as iniciativas da União Europeia, promovidas ou em preparação, após a aprovação, em 28 de maio de 2021, sob a Presidência Portuguesa, das Conclusões do Conselho Europeu intituladas “Aprofundamento do Espaço Europeu da Investigação: proporcionar aos investigadores carreiras e condições de trabalho atrativas e sustentáveis e tornar a circulação de cérebros uma realidade” e da aprovação da Agenda Estratégica para o Espaço Europeu de Investigação (ERA na sigla inglesa) para 2022-2024, que contém a Ação 4 sobre este tema e que é copromovida pela Direção-Geral de Investigação e Inovação da Comissão Europeia, por Portugal, em representação dos Estados-Membro e pelo Coimbra Group, em representação de partes interessadas.

A sessão de boas-vindas contou com a participação do Reitor da Universidade Nova de Lisboa, João Sáagua, e da Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Madalena Alves. A Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, exprimiu a certeza de que o contributo dos oradores e participantes contribui para as carreiras científicas e para a formulação de políticas mais coordenadas e de acordo com as exigências do mercado.

A Comissária Europeia para Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, Maryia Gabriel recordou que este tema é uma prioridade para a União Europeia e agradeceu a Portugal e à sua Presidência o lançamento do debate inter-institucional, assim como a aprovação das Conclusões do Conselho sobre o tema, em maio 2021. Agradeceu a realização do evento nacional no contexto da Ação 4 e que aguardava as conclusões do debate.

Na primeira sessão foi feito um ponto de situação sobre a evolução desta temática aos níveis nacional e europeu. Foi apresentado o caso de Espanha, que recentemente realizou reformas profundas no enquadramento legislativo das carreiras de I&D, e o de França, que denota uma enorme estabilidade no quadro legal das carreiras desde o início da década de 1980. Em termos europeus, o workshop contou com a participação de um elemento do conselho executivo da aliança CoARA para a Reforma da Avaliação da Investigação e com a apresentação da Ação 4 da Agenda Estratégica Europeia para a ERA.

A segunda sessão proporcionou uma panorâmica nacional sobre a problemática e a complexidade das carreiras de investigação que se desenvolvem numa multitude de contextos institucionais, e uma identificação dos principais desafios e perspetivas de evolução no futuro, com base nas apresentações feitas por atores relevantes de todas as dimensões do sistema nacional de investigação e inovação.

Seguiu-se a apresentação por um representante da Direcção-Geral da Investigação e Inovação da Comissão Europeia do futuro “European Framework for Research Careers” em preparação, e a apresentação das perspetivas de quatro investigadores, com evidência científica, sobre a situação das carreiras em Portugal e sobre a precariedade existente.

Seguiram-se duas sessões paralelas de discussão aprofundada sobre os “Elementos de mudança para carreiras sustentáveis e interoperáveis” e Desafios na Aplicação do Quadro Europeu e Possíveis Soluções, assim como se pode melhor explorar os instrumentos de apoio europeus, disponíveis e a disponibilizar num futuro próximo.

Na sessão de encerramento foram apresentadas as conclusões pela equipa de moderação das sessões paralelas, tendo ainda sido proferida uma intervenção pelo Vice-Presidente da FCT, Francisco Santos.

Este evento foi o primeiro de um conjunto de ações que a FCT vai realizar sobre este tema, e também sobre outras temáticas no âmbito das Ações da Agenda Estratégica para o Espaço Europeu de Investigação (ERA) definidas para 2022-2024 e para 2025-2027.

Programa da iniciativa em anexo.

Lisboa, 11 de maio de 2023

**Gabinete de Comunicação da FCT**

+351 213 924 347

[gabcom@fct.pt](mailto:gabcom@fct.pt) | [www.fct.pt](http://www.fct.pt)

WORKSHOP NACIONAL  
**CARREIRAS DE I&D**  
Atrativas e Sustentáveis





# WORKSHOP NACIONAL CARREIRAS DE I&D Atrativas e Sustentáveis

**LOCAL: Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa**

**DATA: 12 de Abril de 2023**

## Contexto

- As carreiras académicas e de investigação em Portugal evoluíram primeiramente com uma dimensão sectorial ou organizacional até serem estabilizadas e institucionalizadas ao nível nacional nos finais da década de 1970 e princípios da de 1980, mantendo-se, nas suas principais dimensões, estabilizadas desde então. Os Laboratórios de Estado foram os primeiros a desenvolver carreiras de investigação para os seus quadros, primeiro a Estação Agronómica Nacional (EAN) em 1936, e dez anos mais tarde, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) Esta última carreira foi mimetizada mais tarde como fonte inspiradora para os quadros regulamentares atuais da carreira do Ensino Superior, em 1979 e, no ano seguinte, da de Investigação.

- Urge, discutir e repensar os dois diplomas<sup>1</sup> e as suas sucessivas alterações, de modo a adequar as carreiras académicas e de investigação aos tempos de hoje de integração europeia, cujos desafios vão para além da profissionalização e estruturação das carreiras, preocupação central até 1979, agora centrados na interoperabilidade entre as múltiplas formas institucionais no sistema nacional<sup>2</sup>, a da heterogeneidade dos percursos profissionais, da mobilidade (geográfica e intersectorial e disciplinar), o combate à precariedade, bem como a criação de condições de trabalho mais atrativas, e o reconhecimento da multiplicidade de competências e talentos.

- O grau de mobilidade que se verifica nos investigadores no Espaço Europeu de Investigação (ERA, na sigla inglesa), criado em 2000, é muito mais expressivo com a construção do mercado interno europeu onde os investigadores, o conhecimento científico e a tecnologia circulam livremente<sup>3</sup> acelerando, conseqüentemente, a diversidade das trajetórias e a mobilidade, quer de natureza geográfica, ou sectorial ou ainda disciplinar, colocando, novos desafios aos estatutos tradicionalmente definidos para carreiras de tipo vertical, realizadas maioritariamente na mesma instituição e/ou no mesmo país. Esses desafios tornaram também evidente que os problemas associados à mobilidade, nomeadamente geográfica, teria de mobilizar outras políticas públicas, para além da de Investigação e Inovação (I&I), nomeadamente as políticas de emprego, segurança social e de pensões, cujas competências são predominantemente nacionais.

- Embora as carreiras de investigação tenham sido uma dimensão central da ERA, com a Comissão Europeia a emitir três comunicações sobre o tema entre 2000 e 2008, com resposta do Conselho da UE sobre estas. O Conselho da UE e o Parlamento Europeu tomaram posições em 2009 e 2011, tendo-se verificado depois um grande hiato em termos de reflexão ou medidas sobre as carreiras, tendo estas deixado de estar na agenda política, de modo proeminente, até ao início do Trio de Presidências constituído pela Alemanha, Portugal e Eslovénia, que as voltaram a colocar como uma prioridade política europeia.

<sup>1</sup> Carreira do Ensino Superior: DL 448/79 de 19 de dezembro e as suas alterações, Lei 19/80 de 16 de julho; DI 497/85 de 17 de dezembro, 145/87 de 24 de março, Lei 6/87 de 27 de janeiro, Carreira de Investigação: DL n.º 415/80 de 27 de setembro, DL 143/87 de 23 de março, DL 68/88 de 29 de setembro, DL 219/92 de 15 de outubro, DL 124/99 de 20 de abril.

<sup>2</sup> Tipificadas no DL 125/99 de 20 de abril e Decreto-lei n.º 63/2019 de 16 de maio.

<sup>3</sup> Artigo 179 do Tratado de Lisboa



## WORKSHOP NACIONAL CARREIRAS DE I&D Atrativas e Sustentáveis

- A Comissão Europeia durante estas duas décadas lançou um conjunto de iniciativas de apoio à mobilidade dos recursos humanos. Em 2005 adotou o *"European Charter and the Code of Conduct for the Recruitment of Researchers"* e o pacote dos vistos Científicos. Em 2008 foi criada a plataforma EURAXESS para promover a mobilidade e as carreiras, e em 2017 a etiqueta sobre as *"Human Resources Strategy for Researchers (HRS4R)"*, que reconhece a excelência das instituições em recursos humanos e o mecanismo transnacional de pensões RESAVER em 2014.

- No quadro do Trio de Presidências, Portugal adotou como sua prioridade política a questão da atratividade das carreiras de investigação, a precariedade e os desequilíbrios resultantes da mobilidade. Assim, no quadro da Presidência Portuguesa do Conselho da UE, foram aprovadas, a 28 de maio de 2021, as Conclusões do Conselho intituladas *"Aprofundamento do Espaço Europeu da Investigação: proporcionar aos investigadores carreiras e condições de trabalho atrativas e sustentáveis e tornar a circulação de cérebros uma realidade"*<sup>4</sup>. Estas Conclusões alteraram a abordagem às carreiras e à circulação de talentos, adotando uma visão holística, que atravessa várias políticas públicas, e têm em conta as diferentes componentes das carreiras para além das que são vertidas nos estatutos das carreiras públicas ou das privadas, com possíveis soluções para as carreiras tendo em conta as condições de trabalho, as dimensões da política social e das pensões, as questões de mobilidade e da sustentabilidade.

- Nesta sequência, a Comissão Europeia tem vindo a desenvolver um conjunto de ações de apoio, ao nível europeu para a implementação desta nova abordagem, que inclui, por exemplo: *i)* a inclusão da profissão de investigador no quadro da classificação europeia das competências/aptidões, qualificações e profissões (ESCO), entretanto já realizada e em tramitação para adoção nos quadros nacionais; *ii)* o desenvolvimento de uma taxonomia das competências para os/as investigadores/as ResearchComp, a lançar este ano, no quadro do Ano Europeu das Competências; *iii)* a criação de um observatório das carreiras de investigação, em cooperação com a OCDE, e *iv)* o desenvolvimento de um *"European Framework for Research Careers"*, cujo documento técnico está em vias de finalização e aguarda-se a sua submissão pela Comissão ao Conselho da UE, como uma proposta de Recomendação do Conselho.

- As Conclusões e a proposta de Quadro Europeu têm uma grande ênfase na melhoria das condições de trabalho nas carreiras e uma maior compatibilidade destas com a vida familiar, assim como a redução da precariedade, incluindo ainda o acesso à excelência e a promoção do talento, bem como a redução das desigualdades e a promoção da mobilidade intersectorial. Aponta ainda a criação de um conjunto de medidas de apoio como o observatório das carreiras de investigação (RICO), o ResearchComp, o ERA4YOU, a ERA-Talent Platform e a HRS4R.

- Acresce que Portugal (FCT) é o *"co-sponsor"* pela parte dos Estados Membros da Ação 4 da ERA Policy Agenda<sup>5</sup>, dedicada a este tema, no quadro do Grupo de Alto-Nível da Comissão Europeia ERA-FORUM. O Coimbra Group é o *"co-sponsor"* pela parte dos *"Stakeholders."* Esta ação é a ação mais participada, quer da parte dos Estados-Membros quer dos *Stakeholders*.

- A visão desta iniciativa é a de promover um diálogo aberto e participado dos atores-chave do sistema.

<sup>4</sup> <https://www.consilium.europa.eu/media/49980/st09138-en21.pdf>

<sup>5</sup> [https://research-and-innovation.ec.europa.eu/strategy/strategy-2020-2024/our-digital-future/european-research-area\\_en](https://research-and-innovation.ec.europa.eu/strategy/strategy-2020-2024/our-digital-future/european-research-area_en)



## WORKSHOP NACIONAL CARREIRAS DE I&D Atrativas e Sustentáveis

### OBJETIVOS DO WORKSHOP:

- Este workshop pretende ser o primeiro de um conjunto de eventos e ações nesta temática e, visa discutir, de forma frutuosa e holística, os desafios que se colocam nas carreiras de investigação independentemente de serem públicas ou privadas, sectoriais ou organizacionais, com vista a:
  - Analisar a evolução de um potencial *"European Framework for Researchers"* e identificar a sua adesão à situação atual, os desafios e bloqueios à sua implementação e eventual busca de soluções;
  - Identificar possíveis problemas e soluções da parte tanto dos "donos" das carreiras e das partes interessadas e da comunidade de investigação que se têm dedicado a estudar as carreiras de investigação.
- O workshop é realizado por convite, dado que se visa discutir estes temas de forma aprofundada e aberta, com todos os presentes e por isso será dado mais espaço na agenda à parte de discussão quer em *"tour de table"* ou em *"breakout sessions"*.

### COMISSÃO ORGANIZADORA

**Luisa Henriques**, Assessora do Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e representa Portugal na Ação 4 da *ERA Policy Agenda*, sendo co-sponsor desta Ação em representação dos Estados-Membros.

**Isabel Rocha**, Vice-Reitora para a Investigação da Universidade Nova de Lisboa, Membro do projeto do Horizonte Europa SECURE sobre carreiras de Investigação.

**Cláudia Cavadas**, até recentemente Vice-Reitora para a Investigação da Universidade de Coimbra e representante de Portugal na Ação 13 da *ERA Policy Agenda*.

# WORKSHOP NACIONAL

## CARREIRAS DE I&D

### Atrativas e Sustentáveis

9:00 – 9:30

#### ABERTURA E BOAS-VINDAS

- João Sâágua | Reitor da Universidade Nova de Lisboa
- Madalena Alves | Presidente da FCT
- Maryia Gabriel | Comissária Europeia: Contribuição para o workshop

9:30 – 10:15

#### EUROPEAN FRAMEWOK FOR RESEARCH CAREERS

- Luis Sanz-Menendez | IPBP – CSIC: As recentes alterações nas carreiras de I&D em Espanha
- Philippe Larédo | U. Gustave Eiffel – IFRIS – University of Manchester: Lições a retirar da estruturação das carreiras de I&D em França
- Lydia Borell-Damián | Science Europe – Secretariado do CoARA: As mudanças de paradigma na avaliação das carreiras de investigação
- Ação 4 da *ERA Policy Agenda* – Carreiras de Investigação do ponto de vista dos Estados Membros e dos *stakeholders*
  - Luisa Henriques | Portugal co-sponsor pelos Estados Membros
  - Emmanuelle Gardan | Coimbra Group co-sponsor pelos stakeholders

10:15 – 11:00

#### A SITUAÇÃO NACIONAL - De onde viemos e onde estamos; Desafios e Soluções possíveis

Moderação: Cláudia Cavadas

- Teresa Ponce de Leão | LNEG: Reflexão sobre as carreiras de investigação nos Laboratórios de Estado: o caso do LNEG
- Nuno Sousa | AICIB – Centro Clínico Braga: Centros Académicos Clínicos: Apresentação das perspectivas, resultados e do impacto do Programa nas carreiras
- Rui Vieira de Castro | CRUP – Universidade do Minho: Reflexão do CRUP sobre as carreiras nas universidades, desafios e possíveis soluções
- João Vilaça | CCISP: Reflexão do CCISP sobre as carreiras nos institutos politécnicos, desafios e possíveis soluções
- Mónica Bettencourt-Dias | IGC: Uma perspectiva sobre a experiência e possível evolução das carreiras nas Fundações, o caso do IGC.

11:00 – 11:20

#### PAUSA CAFÉ

11:20 – 12:10

- Teresa Ferreira | CLA: Reflexão do CLA sobre as carreiras nos laboratórios associados
- Alexandra Vilela | ANI: Apresentação das perspectivas, resultados e do impacto do Programa CoLabs nas carreiras de I&D.
- Miguel Portela | BIAL: A reflexão na perspectiva das empresas sobre o emprego científico e mobilidade intersetorial, perspectivas de evolução
- Rosário Mauritti | SNESup: Reflexão sobre as perspectivas de evolução das carreiras e seu enquadramento europeu na perspectiva dos sindicatos
- Bruno Pereira | ANICT: Uma reflexão sobre as carreiras de investigação: desafios e soluções possíveis da perspectiva da ANICT

#### PERGUNTAS E RESPOSTAS (P&R)

# WORKSHOP NACIONAL

## CARREIRAS DE I&D

### Atrativas e Sustentáveis

12:10 - 13:30

#### AS CARREIRAS DE INVESTIGAÇÃO NACIONAL - DESAFIOS DE UM QUADRO NORMATIVO EUROPEU (EN/PT)

Moderação: Isabel Rocha | Gareth O'Neal

- Dario Capezzuto | CE - DG RT: As dimensões principais e desafios do *European Framework for Research Careers*
- Claudia Sarrico | CIPES - UM: Carreiras de Investigação e precariedade
- Ana Ferreira | CICS.NOVA - UNL: Trajetórias de doutorados em Portugal
- Tiago Santos Pereira | CES - UC: Análise preliminar sobre as trajetórias dos doutorados em Portugal
- Nuno Cerca | CEB - UM: "A precariedade e as carreiras: o caso da Universidade do Minho"

#### DEBATE COM TODOS OS ORADORES DO PAINEL ANTERIOR

Elementos-chave no quadro europeu:

- Definição de investigador, perfis R1-R4, carreiras não lineares e interoperabilidade;
- Recrutamento e condições de trabalho: princípios, proteção social, transferência de apoios entre países, como pensões;
- Competências e mobilidade intersetorial, geográfica e disciplinar;
- Desenvolvimento das carreiras e progressão, incluindo avaliação,
- Circulação de talentos equilibrada e apoio no início de carreira

13:15 - 14:30

#### ALMOÇO

14:30 - 15:45

#### BREAKOUT SESSIONS

**Sessão 1** - Desafios na Aplicação do Quadro Europeu e Possíveis Soluções

**Sessão 2** - Elementos de Mudança para Carreiras Sustentáveis e Interoperáveis

**Sessão 3** - *Uptake* das Medidas de Apoio Europeias em Portugal - medidas a tomar

15:45 - 16:00

#### PAUSA PARA CAFÉ

16:00 - 16:30

#### APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES E ENCERRAMENTO

- Margarida Almeida | UA-Altice Labs: Apresentação das Conclusões da **Sessão 1**
- José Luis Cardoso | Academia das Ciências: Apresentação das Conclusões da **Sessão 2**
- Nuno Bicho | Univ. Algarve: Apresentação das Conclusões da **Sessão 3**
  
- Francisco Santos | Vice-Presidente da FCT
- Pedro Teixeira | Secretário de Estado do Ensino Superior